

## **Escola rural adaptável: Arquitetura como infraestrutura de convivência com o semiárido**

O trabalho é resultado da sistematização do processo projetual de uma escola, buscando a experimentação de padrões modulares capazes de explorar a adaptabilidade do programa escolar e a incorporação de elementos intrínsecos à região semiárida. A proposta visa reagir ao quadro de precariedade da educação rural do semiárido cearense, que vai desde a oferta de um modelo curricular que desvaloriza o conhecimento local à concentração de escolas de ensino médio apenas nas sedes municipais.

Logo, a intenção não se pauta na criação de um protótipo-tipo que recusa qualquer possibilidade de transformação e sim na otimização da construção de infraestruturas sociais que sejam adaptáveis a diferentes contextos socioeconômicos e ambientais. A aplicação do método tem como ponto de partida a implantação descentralizada de escolas de ensino médio por município cearense localizado no Semiárido, sendo a seleção de três terrenos realizada de acordo com o nível de demanda e interseção entre os critérios pré-estabelecidos.

Para facilitar a replicação nos terrenos selecionados foram criadas diretrizes projetuais, materiais e formais que fizessem referência à arquitetura rural do Nordeste sem abrir mão da flexibilidade espacial, da economia de revestimentos e do emprego de materiais leves. Esses elementos definiram a base para montar uma modulação estrutural e espacial que tornasse o fluxo projetual adaptável e permitisse a criação de uma identidade arquitetônica comum a todas as unidades.